



**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
– ISCED –
DIRECÇÃO-GERAL ADJUNTA P/ INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E PÓS-GRADUAÇÃO**

XIII JORNADAS CIENTÍFICO-PEDAGÓGICAS

1.ª CHAMADA

LEMA: ***GESTÃO E AVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
(IES) – FACTORES ESSENCIAIS PARA O ALCANCE DA EXCELÊNCIA***

DATA: 10 - 11 de Setembro 2015

I. INTRODUÇÃO:

O ensino superior (ES) constitui, universalmente, o nível mais elevado do subsistema de ensino, cuja acção se funda essencialmente em três funções constitutivas: ensino, traduzido na transmissão de conhecimentos e competências, para a formação das novas gerações; investigação, centrada na produção e busca de novos saberes; e extensão, que passa pela articulação da academia com a comunidade, contribuindo, assim, na resolução de inúmeros problemas comunitários. Quer dizer, o ES é o nível de excelência na cultura do conhecimento, quer científico quer técnico, com vista à criação de bens e serviços que concorram para o bem-estar da humanidade.

Para o efeito, as actividades no ES devem ser estruturadas, organizadas e planificadas, em todos os aspectos, com o envolvimento de vários actores: docentes, discentes e técnicos de várias áreas e serviços, cujo trabalho articulado e sistematizado visa o alcance da excelência. Deste modo, vários factores concorrem para essa excelência, dois dos quais a natureza da gestão e o processo de avaliação de toda a actividade desenvolvida nessas instituições. Trata-se, efectivamente, de dois instrumentos que se

articulam perfeitamente na execução das tarefas previamente programadas; se, por um lado, a gestão permite sistematizar as actividades docentes e as administrativas das IES, na prossecução de objectivos comuns, de forma eficiente e eficaz, a avaliação, por seu lado, concorre para aferição e/ou fiscalização das tarefas executadas, em busca da melhoria da qualidade do ensino (serviço prestado à sociedade), o que visa procurar caminhos para a excelência almejada.

Como é óbvio, a excelência não se alcança apenas com a transmissão de conhecimentos, a produção científica e a presença da academia na comunidade, mas também pela eficiente gestão: (i) do saber; (ii) da pesquisa científica; (iii) dos recursos humanos e materiais disponíveis; e (iv) da gestão financeira-patrimonial. Neste caso, a avaliação, como elemento de aferição dessa mesma qualidade, deve sempre estar presente, a diferentes níveis, envolvendo todos os actores do processo docente-educativo em cena.

Com as mudanças ocorridas a nível do ES em Angola, reflectidas, primeiro, no surgimento das Instituições de Ensino Superiores (IES) privadas (1999), e mais tarde, na expansão do ES público (2009) e no redimensionamento da UAN, criou-se um novo cenário, que apelava para maior responsabilidade dessas instituições. Assim, todas as IES viram-se obrigadas a enfrentar novos desafios, procurando ajustar-se à realidade. É nesse âmbito que o ISCED de Luanda, outrora unidade orgânica da UAN, passou para uma IES autónoma, o que obrigou a criar as condições possíveis para firmar o seu “novo” estatuto.

Concomitantemente, os modelos que, tradicionalmente, direccionaram a gestão do ES no mundo parecem caminhar para a sua total inviabilização face às mudanças constantes que se registam nas sociedades modernas, fortemente dominadas pelas TIC's, que implicam novos paradigmas de formação, centrados na cultura da Ciência, Inovação e Desenvolvimento, como vem sendo já preocupação das últimas décadas. A partir daqui, as IES são chamadas a adoptarem novas políticas que lhes permitam responder às exigências de momento.

Perante esses desafios, o ISCED de Luanda, no âmbito das suas responsabilidades de promover e aprofundar debates sobre questões que preocupam a sociedade angolana, e na sequência das XII Jornadas Científico-Pedagógicas, realizadas em 2014, nas quais se reconheceu sucintamente o papel da gestão e da avaliação como elementos que contribuem para o alcance da excelência, convoca as XIII Jornadas Científico-

Pedagógicas, sob o lema *Gestão e Avaliação nas Instituições de Ensino Superior (IES) – Factores Essenciais para o Alcance da Excelência*, a realizarem-se nos dias 10 e 11 de Setembro de 2015, na sua sede, sita na Nova Centralidade do Kilamba, Avenida Imperial Santana, Quarteirão A, em Luanda, tendo o propósito de debater as mais diversas ideias relacionadas com a actual realidade das IES em Angola, nas quais se insere o ISCED de Luanda, ao mesmo tempo que se procuram traçar outros rumos, em matéria de gestão e avaliação, respondendo aos desafios do País e do Mundo.

Para tal, quatro grandes questionamentos orientam as reflexões, a saber:

1. Como se deve articular a gestão e a avaliação nas IES, em busca de um ensino cada vez mais com qualidade?
2. Será que os modelos de gestão e avaliação aplicadas nas IES em Angola e no ISCED de Luanda correspondem às exigências dos desafios actuais?
3. Em que elementos específicos se devem centrar a gestão e avaliação nas IES?
4. Qual a relação entre a avaliação da competência dos docentes e os processos de transmissão e a construção de conhecimentos nas IES angolanas, em geral, e no ISCED de Luanda, em particular?

II. OBJECTIVOS:

1. Reflectir sobre os tipos de gestão e avaliação aplicados nas IES em Angola, como pressuposto básico para a qualidade de ensino;
2. Discutir o lugar da gestão e avaliação na organização e validação dos resultados das actividades académico-científicas nas IES, visando o alcance da excelência;
3. Definir os modelos de gestão e avaliação adequados à realidade do ISCED de Luanda, nas suas múltiplas áreas de actuação;
4. Confrontar os processos de gestão e avaliação vigentes no ISCED de Luanda, a luz da legislação específica sobre a matéria;
5. Compreender as actuais políticas de avaliação institucional (externa) em Angola e o seu papel no alcance de qualidade;
6. Confrontar os modelos de gestão e avaliação nas IES públicas, privadas e público-privadas em Angola;

III. SUBTEMAS:

1. Modelos de gestão das IES em Angola.
2. Avaliação interna vs. externa avaliação.
3. Avaliação institucional, curricular, docente-educativa e discente.
4. As diferentes dimensões da gestão nas IES:
 - a) Gestão de saberes;
 - b) Gestão de recursos humanos e materiais;
 - c) Gestão financeira e patrimonial;
 - d) Gestão de espaços físicos;
 - e) Gestão ambiental (ecológica)
 - f) Gestão tecnológica...
5. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Plano de Desenvolvimento Pedagógico (PDP)..., ferramentas indispensáveis para gestão numa IES.
6. Relação entre gestão e avaliação da qualidade de ensino em busca da excelência.
7. Gestão e avaliação nas IES públicas, privadas e público-privadas.
8. Legislação sobre avaliação no ES no contexto angolano.
9. Relação *ranking*, avaliação e qualidade de ensino nas IES.

IV. ENVIO DOS RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES:

Os resumos das comunicações para apreciação deverão ser enviados para os seguintes e-mails: decimasterceirasjornadas@isced.ed.ao; fcasanoaromero@yahoo.es; kacivinda@gmail.com, até ao dia 30 de Julho de 2015. Os mesmos têm que conter cinco (5) palavras-chave e não podem exceder as 250 palavras; devem ainda ser escritos a espaço simples, formato da letra “*times new roman*”, tamanho 12. No resumo, deve-se incluir os objectivos, a metodologia, os resultados esperados e as conclusões. As seguintes informações também devem constar:

- Subtema central em que se enquadra a comunicação

- Título da comunicação (**bold**)
- Nome(s) do(s) autor(es)
 - Formação
 - Título académico
 - Instituição

V. IDIOMA DAS JORNADAS:

A língua de trabalho é o Português, embora nas discussões possam ser empregues línguas nacionais de Angola ou línguas estrangeiras (Inglês ou Francês), desde que haja tradução das ideias apresentadas.

VI. PARTICIPANTES:

Professores, investigadores e estudantes do ES; políticos, gestores e investidores das IES; juristas e economistas; órgãos directivos do Ministério do Ensino Superior, do Ministério Ciência e Tecnologia e do Ministério de Educação; instituições, organizações, empresas e ONG's, ligadas à formação de professores ou comprometidas com o desenvolvimento da educação no País; e público, em geral.

VII. ENVIO DAS COMUNICAÇÕES:

As comunicações dos resumos aceites pela subcomissão científica das Jornadas devem ser escritas em língua Portuguesa e enviadas para a subcomissão científica, pelos *e-mails* atrás mencionados, em formato **Word**, até ao dia 30 de Agosto de 2015.

VIII. NORMAS DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS:

Os trabalhos devem estar escritos em tipografia Arial 12 ptos, a 1,5 espaço, formato de "8½ x 11" (21,59 cm x 27,94 cm), com uma extensão máxima de 10 páginas e uma margem de 2,5 cm, para cada lado, escritos com o processador de texto Word, versão 6.0 ou posterior. Cada trabalho deve começar pelo título em maiúsculas; em baixo, o nome do autor e co-autores, com os seus correios electrónicos e, a seguir, o departamento, curso e instituição. Depois, um resumo com uma extensão máxima de

250 palavras e a seguir o texto do trabalho - que deve fornecer a informação dos métodos utilizados, assim como as principais conclusões obtidas.

IX. MODALIDADES DE PARTICIPAÇÃO:

As jornadas desenvolver-se-ão mediante conferências, painéis, mesa-redonda, cartazes, exposições (feitas por estudantes, sob orientação de docentes/tutores). Esta organização dos trabalhos visa permitir que os participantes disponham de tempo suficiente para o intercâmbio de opiniões.

X. CONTACTO:

Subcomissões Científica e de Secretariado:

- decimasterceirasjornadas@isced.ed.ao (subcomissões científica e de secretariado);
- aurorafferreira48@yahoo.com.br (Prof. Doutora Aurora Ferreira);
- fcasanovaromero@yahoo.es (Prof. Doutor Francisco A. Casanova Romero);
- kacivinda@gmail.com (Mestre Agnaldo Jaca Tchivinda).

➤ **XI. ORGANIZAÇÃO:**

1. Comissão organizadora:

Prof. Doutor Daniel Mingas – Presidente

Prof. Doutora Aurora da Fonseca Ferreira – Vice-Presidente P/ Área Científica

Prof. Doutor Manuel Muanza – Vice-Presidente Académica/Pedagógica

2. Subcomissão Científica:

Prof. Doutor Francisco A. Casanova Romero – Coordenador

Prof. Doutor Mbiavanga Fernando

Prof. Doutor Bukussu Ndongala Hachim

Prof. Doutor Alfredo Sango

Prof. Doutor Augusto Oliveira

Prof. Doutora Helena Baxe

Profa. Doutora Ana Sofia Gonzalez

Profa. Doutora Maria das Dores José

Mestre Adérito Manuel

3. Subcomissão de Secretariado:

Mestre Agnaldo Jaca Tchivinda – Coordenador

Mestre Conceição Garcia Neto

Mestre Afonso Miguel

Lic. Isabel Ruth Teixeira

Lic. Salvador Ferreira

Lic. Gaudêncio Gameiro (estudante)

Sra. Elsa Josina

4. Subcomissão de Marketing, Divulgação e Imagem:

Mestre Pedro Miguel – Coordenador

Lic. Pedro de Castro Maria

Lic. Américo Chivukuvuku

Sr. Firmino Henriques

Lic. Adelina Njele

Lic. Bruno Kambundo

5. Subcomissão de Protocolo, Logística e Administração:

Mestre Maria da Conceição Domingos – Coordenadora

Lic. Manuela Queirós

Lic. Delfina Ambrósio

Lic. Arlete de Carvalho

Sr. Vicente Bartolomeu

Sr. Isabel Bragança

XII. PROGRAMA GERAL DAS JORNADAS (PROVISÓRIO):

Dia	Hora	Local	Actividades
<u>10-09-14</u> (4ª. feira)	09:30-12:30	Auditório	Pré-conferência às XII Jornadas Científico-Pedagógicas
<u>11-09-15</u> (5ª. feira)	08:30-9:30	Sala a determinar	Recepção dos participantes Acreditação
	09:30-10:00	Auditório	Actividade Cultural
	10:00-10:30	Auditório	Abertura das Jornadas
	10:30-11:00	Auditório	Intervalo
	11:00-12:30	Auditório	Conferência Magistral e Debate
	12:30-14:00	Livre	Intervalo para o Almoço
	14:00-17:30	Auditório	Trabalho em Painéis
<u>12-09-15</u> (6ª. feira)	09:30-12:30	Auditório	Trabalho em Painéis
	12:30-14:00	Livre	Intervalo para o Almoço
	14:00-16:00	Auditório	Mesa-redonda
	16:00-16:30	Auditório	Encerramento